

Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos

Orantes para os Sacerdotes

Junho de 2026



O sacerdote é o amor do coração de Jesus. “Quando virdes um padre, pensai no amor de Nosso Senhor Jesus Cristo” (São João Maria Vianney).



Diocese de Santo André

Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André - SP

Santo André, 01 de junho de 2026

Caríssimos Madrinhas e Padrinhos
Tais e Mães ORANTES pelos
sacerdotes

A graça e a paz de Deus esteja com vocês!
Neste mês, não temos como não recordar de nossos -
queridos sacerdotes, pois, celebraremos dia 04 a solenidade
de Corpus Christi. Na Eucaristia Jesus está presente e
são os sacerdotes, seus amigos mais privilegiados
que ao presidirem a Santa Missa, o tornam presente com
as palavras da Consagração. Por isso os sacerdotes, como
testemunhou o santo Cura D'Ávila, são o amor do Coração
de Jesus para sua Igreja. No dia 12 deste mesmo
mês celebraremos a solenidade do Sagrado Coração
de Jesus. Peça-mos a Jesus que dê a seus sacerdotes
um coração semelhante ao dele. Deus abençoe
a todos vocês. + Pedro Carlos Cipollini - Bispo Diocesano.



Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos Orantes para os Sacerdotes



São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

A - Somos chamadas (os) à este Movimento a sustentar os Sacerdotes com nossas orações, carinho e fidelidade. Que cada Ave-Maria, cada adoração e cada sacrifício oferecido seja um abraço espiritual aos nossos pastores, para que nunca lhes falte força, coragem e amor pela missão.

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Todos (T): Amém!**

A – Abri, Senhor, os nossos lábios e o nossos corações para bendizer o Vosso santo nome. Purificai-nos de todos os pensamentos vãos, desordenados e estranhos. Iluminai o nosso entendimento e inflamai nossa vontade para que possamos rezar digna, atenta e devotamente esta **Hora Santa na intenção dos Sacerdotes** e mereçamos ser atendidos na presença da Vossa divina Majestade. Por Cristo, nosso Senhor.

T - Amém.

A – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

A – Graça e Paz da parte de nosso Senhor Jesus Cristo!

Neste mês, nosso coração de intercessoras se une de modo especial a dois grandes mistérios de amor: Corpus Christi e o Sagrado Coração de Jesus. Em Corpus Christi, contemplamos Jesus que permanece vivo e presente na Eucaristia, alimento que sustenta a Igreja e fortalece a missão dos sacerdotes. No Sagrado Coração de Jesus, encontramos a fonte inesgotável de misericórdia, entrega e amor pastoral.

Rezemos para que os sacerdotes tenham o coração configurado ao Coração de Cristo: um coração fiel, humilde, misericordioso e totalmente entregue ao serviço do povo de Deus. Que, alimentados pela Eucaristia, sejam sinais vivos da presença de Jesus no mundo, levando esperança, paz e santidade às comunidades.

Canto ao Coração de Jesus:

Por onde eu ando sinto tua presença
Em todos os lugares está sempre perto de mim
Em minhas escolhas vens me iluminar

Como posso te deixar
 Se mesmo quando eu erro vens me amar
 E me ajudas a acertar e na tua direção caminhar

Como seria a minha vida
 Se as tuas mãos não estivessem sobre mim
 Como seriam os meus sonhos
 Se o teu espírito não habitasse em mim

O teu amor me envolve
 O teu amor me protege
 És o meu porto seguro

O melhor lugar de estar é no teu coração
 Sagrado coração
 Coração
 Sagrado coração

<https://www.letras.mus.br/eliana-ribeiro/sagrado-coracao-part-samuel-ferreira/>

3. Invocando o Espírito Santo:

A – Rezemos juntos invocando as Luzes do Espírito Santo a fim de que nos conduza neste momento e nos ensine a rezar como convém.

Rezemos, em lados alternados, a Oração ao Espírito Santo:

Vem, Espírito Criador!

Lado A: Vinde Espírito Criador, a nossa alma visitai
 e enchei os corações com vossos dons celestiais.

Lado B: Vós sois chamado o Intercessor de Deus excelso dom sem par,
 a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar.

Lado A: Sois o doador dos sete dons e sois poder na mão do Pai,
 por Ele prometido a nós, por nós seus feitos proclamai.

Lado B: A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor,
 nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor.

Lado A: Nosso inimigo repeli, e concedei-nos a vossa paz,
 se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás.

Lado B: Ao Pai e ao Filho Salvador, por vós possamos conhecer
 que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer.

Todos: Amém!

4. Palavra de Deus

A – Atentos ouçamos:

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 6,51-58

Naquele tempo: disse Jesus às multidões dos judeus:

"Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo".

Os judeus discutiam entre si, dizendo: "Como é que ele pode dar a sua carne a comer?"

Então Jesus disse: "Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós.

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue, verdadeira bebida.

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.

Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que me recebe como alimento viverá por causa de mim.

Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram. Eles morreram.

Aquele que come este pão viverá para sempre."

Palavra da Salvação.

- Façamos um instante de silêncio...

5. Reflexão

No sacramento da SS. Eucaristia, como ensina a doutrina católica, estão presentes, não em signo, figura ou virtude, mas verdadeira, real e substancialmente o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo e, portanto, o Cristo inteiro (cf. Concílio de Trento, sess. 13, cân. 1). Assim o quis a caridade de Nosso Senhor, que pela nossa salvação assumiu um Corpo como o nosso e, para nos unir a si e a Deus, deixou neste sacramento a verdade de sua presença corporal (cf. S. Tomás de Aquino, *STh* III 75, 1 c.), ainda que só alcançável pelos olhos da fé: "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue", diz no Evangelho de hoje, "permanece em mim e eu nele" (*Jo 6, 56*). Por isso, embora pela comunhão sejamos realmente unidos à Divindade, objeto e fim primário da nossa adoração, essa íntima união é mediada pela humanidade — Corpo, Sangue e Alma — de Cristo, de maneira que, ao recebermos na Eucaristia o Filho eterno de Deus, entramos em comunhão também com um ser humano: Cristo, como ensina a fé católica e ortodoxa, não é uma pessoa humana, mas divina; no entanto, possui Ele tudo o que tem e compete a um homem íntegro e perfeito, e tudo isso está contido sacramentalmente na hóstia e vinho consagrados. A comunhão eucarística, por esse motivo, não deve ser vivida como uma vaga e, por assim dizer, "vaporosa" união espiritual com um Deus distante, mas como a relação mais estreita, interior, profunda e amorosa que podemos ter com um ser humano que é, ao mesmo tempo, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro. Com efeito, por mais que se amem os esposos, por maior que seja o carinho entre os irmãos, por mais firme que seja uma amizade, nenhum outro homem além de Cristo pode fazer o próprio Sangue correr nas nossas veias, a própria Alma penetrar e iluminar a nossa, o próprio Corpo como que se fundir com cada célula do nosso. Sinal da mais perfeita caridade, a Eucaristia é pois a união com o Deus

que se fez homem e com o Homem que é Deus: nela, recebemos não só a graça, mas o autor da graça e o instrumento que no-la comunica; nela, recebendo a Cristo, recebemos também, por concomitância, toda a SS. Trindade, porque onde está o Filho, aí está o Pai; e onde estão os dois, ali está também o Espírito de amor que os une. Que a nossa comunhão eucarística, escândalo para os que não creem, seja pois cada vez mais devota e fervorosa, como um momento de encontro íntimo com aquele que, de tanto nos amar, não quis destituir-nos de sua presença real, mas unir-nos ao seu próprio ser em uma familiaríssima conjunção de corpo, alma e coração. — Graças e louvores se dêem a todo momento, ao santíssimo e diviníssimo sacramento!

<https://padrepauloricardo.org/episodios/solenidade-do-santissimo-corpo-e-sangue-de-cristo-mmxx>

6. Rezando a Palavra de Deus

A – Agora, passemos a meditar e a rezar alguns pontos da Palavra de Deus que foi proclamada.

L1. "Eu sou o pão vivo descido do céu." Jesus se apresenta como o Pão Vivo porque deseja alimentar nossa alma com Seu amor, Sua presença e Sua paz.

Assim como o pão sustenta o corpo, a Eucaristia fortalece nosso coração para caminharmos com fé, esperança e caridade.

A – Rezemos pelos Sacerdotes a Oração que o Senhor Jesus nos ensinou, a fim de que alcancem o sustento na Santa Eucaristia para que fortalecidos sejam fiéis em sua missão: Pai-Nosso...

A – Maria: alma simples, humilde e generosa que soube acolher a Deus e dizer "Sim". Antes de conceber o Verbo de Deus em seu seio, acolheu a Palavra em seu coração.

L2. Nossa Senhora é a criatura mais bela e santa que das mãos de Deus saiu. É a obra prima da criação. De Maria podemos dizer que acolheu com total simplicidade o que Deus esperava dela. Em seu ser a Palavra de Deus tornou-se realidade plena.

A – Confiemos a Maria, Mãe de Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, todos os Padres. Que os Ministros de Cristo encontrem na escola de Maria o caminho da santidade pessoal e da conversão pastoral. Ave-Maria...

A - Porque a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue, verdadeira bebida.

L-3- Jesus nos mostra que a Eucaristia não é apenas um símbolo, mas Sua verdadeira presença entre nós. Ao recebermos Seu Corpo e Seu Sangue, nossa alma é fortalecida pelo amor, pela graça e pela vida de Deus.

Somos chamados a nos aproximar de Jesus com fé e coração agradecido, reconhecendo que Ele é alimento para nossa caminhada.

Os Sacerdotes são homens escolhidos por Deus, aos quais Jesus revela quem é o Pai. São homens privilegiados que carregam em seu ser o sublime dom de nos trazer Jesus à terra e nos trazer o perdão que vem de Deus; a cura de nossas almas e de nossos corpos também.

A – Rezemos para que nossos Padres sejam cada vez mais conscientes da missão que lhes é confiada por Jesus. Que eles experimentem a alegria de serem servos humildes e fiéis do Senhor. Sejam bons pastores para o Povo de Deus que está sedento do pão da Vida e do pão da Palavra.

T. Senhor Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso.

A- **Aquele que come este pão viverá para sempre.”**

L4. Jesus nos oferece o Pão da Vida para fortalecer nossa fé e nos conduzir ao Céu. Na Eucaristia, recebemos o próprio Cristo, que permanece conosco em todos os momentos da vida. Quem se alimenta de Jesus aprende a amar, a perdoar e a viver na esperança. Renovemos nossa confiança naquele que nos promete a vida eterna.

T – Coração Eucarístico de Jesus, atraindo para Vós todos os Sacerdotes. Concedei-lhes vossa misericórdia e vosso amor sem medida.

6. Preces Comunitárias:

A- Neste mês de junho, marcado pelas celebrações de Corpus Christi e do Sagrado Coração de Jesus, rezemos com amor e confiança pelos sacerdotes:

R: Senhor ouvi-nos!

- Por nosso santo padre o Papa Leão XIV, por nosso bispo Dom Pedro e por todos os Sacerdotes, para que, alimentados diariamente pela Eucaristia, sejam homens de fé, caridade e entrega total ao povo de Deus, rezemos ao Senhor.
- Pelos sacerdotes cansados, desanimados ou provados em sua missão, para que encontrem no Coração de Jesus consolo, força e renovação espiritual, rezemos ao Senhor.
- Pelos seminaristas e por aqueles que estão discernindo a vocação sacerdotal, para que respondam com generosidade ao chamado do Senhor, rezemos ao Senhor.
- Pelos sacerdotes enfermos e idosos, que ofertaram suas vidas pela Igreja, para que sejam amparados pela graça de Deus e pelo carinho da comunidade, rezemos ao Senhor.
- Pelos sacerdotes falecidos, especialmente os que dedicaram sua vida à evangelização e aos sacramentos, para que contemplem eternamente a face do Bom Pastor, rezemos ao Senhor.
- Pela santificação dos sacerdotes, para que, unidos ao Sagrado Coração de Jesus, sejam sinais vivos da misericórdia, da paz e do amor de Cristo no mundo, rezemos ao Senhor.

“Não tenham medo de sua fragilidade: o Senhor não procura sacerdotes perfeitos, mas corações humildes, abertos à conversão e prontos a amar como Ele mesmo nos amou”. Um dia antes, em 26 de junho de 2025, Leão XIV interpelou os participantes do encontro internacional “Sacerdotes felizes - «Eu vos chamo amigos», promovido pelo Dicastério para o Clero durante o Jubileu dos Sacerdotes, dizendo: “No coração do Ano Santo, queremos testemunhar juntos que é possível ser sacerdotes felizes, porque Cristo nos chamou, Cristo fez de nós seus amigos: é uma graça que queremos acolher com gratidão e responsabilidade”.

7. Oração pelos sacerdotes

A - Rezemos juntos:

Senhor Jesus, presente no Santíssimo Sacramento do Altar, que vos quisestes perpetuar entre nós por meio de vossos sacerdotes, fazei com que suas palavras sejam somente as vossas, que seus gestos sejam os vossos, que sua vida seja o fiel reflexo da vossa.

Que eles sejam os homens que falem a Deus dos homens e falem aos homens de Deus.

Que não tenham medo de servir, servindo a Igreja como ela precisa ser servida.

Que sejam homens, testemunhas do eterno no nosso tempo, caminhando pelas estradas da história com vosso mesmo passo e fazendo o bem a todos.

Que sejam fiéis aos seus compromissos, zelosos de sua vocação e de sua entrega, claros reflexos da própria identidade e que vivam com alegria o dom recebido.

Tudo isso vos pedimos pela intercessão de vossa Mãe Santíssima: Ela que esteve presente em vossa vida, esteja sempre presente na vida dos vossos sacerdotes. Amém.

A – Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

8. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A – Rezemos agora a oração que segue pensando especialmente no Padre de nossa Paróquia:

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos unguadas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

9. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor

e se alegrou o meu espírito em Deus meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Canto Final: Poema de Amor
Eugênio Jorge - Pérolas em Canções - Vol.II

Tu és o sol, de um novo amanhecer!
Tu és farol, da vida a renascer!
Maria! Maria! És poema de amor!
És minha Mãe e Mãe do meu Senhor!

Hoje eu quero acordar
E ter-te junto a mim.
Quero hoje cantar
Poemas de amor sem fim!

Com a luz do teu olhar,
Vou semear a esperança.
Pelo tempo vou voar
Sentir que sou criança!

Teu carinho e ternura
Abraçam todo o mundo.
Teu sorriso de candura
Certeza de amor profundo!

11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T – Amém.

A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T – Amém.

A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T – Amém.

A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

AS DOZE PROMESSAS DO CORAÇÃO DE JESUS:

1. A minha bênção permanecerá sobre as casas em que se achar exposta e venerada a imagem de meu Sagrado Coração.
2. Eu darei aos devotos do meu Coração todas as graças necessárias a seu estado.
3. Estabelecerei e conservarei a paz em suas famílias.
4. Eu os consolarei em todas as suas aflições.
5. Serei seu refúgio seguro na vida, e principalmente na hora da morte.
6. Lançarei bênçãos abundantes sobre todos os seus trabalhos e empreendimentos.
7. Os pecadores encontrarão em meu Coração fonte inesgotável de misericórdias.
8. As almas túbias se tornarão fervorosas pela prática dessa devoção.
9. As almas fervorosas subirão em pouco tempo a uma alta perfeição.
10. Darei aos sacerdotes que praticarem especialmente essa devoção o poder de tocar os corações mais empedernidos.
11. As pessoas que propagarem esta devoção terão os seus nomes inscritos para sempre no meu Coração.
12. A todos os que comungarem nas primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos, darei a graça da perseverança final e da salvação eterna.

Sugestões para o mês de junho:

Obs.: No dia **12 de junho** que é o dia da Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, aproveitar para rezar e oferecer o dia pela Santificação dos Sacerdotes.

Nossa Senhora, Mãe de Jesus e Mãe de todos os Sacerdotes, os proteja e abençoe, hoje e sempre. Amém.

